

Diante do tempo

Pelo Espírito Emmanuel.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: Justiça Divina. Lição nº 82. Página 191.

Reunião pública de 15-12-1961.

Estudos e Dissertações em Torno da Substância Religiosa de O Céu e o Inferno de Allan Kardec.

1ª Parte, cap. V, item 5

Contempla o mundo a que voltaste, através da reencarnação, para resgatar o passado e construir o futuro. O Sol que brilha, nuvem que passa, vento que ondula, terra expectante, árvore erguida, fonte que corre, alimento e flor que perfuma utilizam riqueza das horas para servir.

Aproveita, igualmente, os minutos, para fazeres o melhor.

Perdeste nobres aspirações em desenganos esmagadores; no entanto, as esperanças renascem no coração dilacerado, à maneira de rosas sobre ruínas.

Perdeste créditos valiosos na insolvência passageira que te aflige o caminho; todavia, o trabalho dá frutos e recursos multiplicados para conquistas novas.

Perdeste felizes ocasiões de prosperidade e alegria, à vista da calúnia com que te ferem, mas, no entanto, com paciência e tolerância, removerás a maledicência, demandando níveis mais altos.

Perdeste familiares queridos que te largaram à solidão; no entanto, recuperá-los-ás tão logo consigas os frutos do entendimento, na esfera da própria alma.

Perdeste afetos sublimes na fronteira da morte; todavia, reaverás todos eles, um dia, quando te serdes libertado, nos planos da Grande Luz.

Perdeste dons preciosos, na enfermidade em que te flagela, mas o próprio corpo físico é santuário.

Observa, contudo, o que fazes do tempo e vale-te dele para instalar bondade e compreensão, discorde e equilíbrio, em ti mesmo, porque o dia que deixas passar, vazio e inútil, é, realmente, um tesouro perdido que não voltará.